

Mensário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia - CEAEC.

Instituição sem fins lucrativos, com base no Voluntariado. Toda renda é revertida à manutenção e produção de pesquisas conscienciológicas.

Ano 09 - nº 109

Foz do Iguaçu, agosto de 2004.

PR - Brasil

Avaliação institucional mobiliza Campus: Programa Voluntários em Ação

Monica Resende

Desde o início de 2004, o setor de voluntários vem promovendo um amplo trabalho de avaliação institucional no campus CEAEC. Os resultados concretos estão aparecendo e, em breve, serão expostos em forma de documento: a *Declaração dos Princípios do Voluntário do CEAEC*.

O documento é fruto dos debates entre voluntários que ocorreram ao longo de vários encontros, e será elaborado por uma comissão formada na última reunião, o *Fórum Voluntários: direitos e deveres*, ocorrida em 22 de novembro. Depois de revisado, será apresentado ao

e equipe coordenadora das atividades se reuniram para discutir as questões relacionadas às funções que o voluntário pode, deve e quer exercer na instituição. A equipe coordenadora é formada pelas professoras Ana Paula Abreu (executivo), Sandra Tornieri (planejamento) e Nara Oliveira, cujos conhecimentos em Metodologia Científica possibilitaram a aplicação da técnica de pesquisa-

ação para conduzir as atividades, em que o pesquisador se envolve e faz parte do objeto pesquisado.

"É preciso que os voluntários do CEAEC se conscientizem de seu papel, suas responsabilidades e seus direitos, que passam também pela participação efetiva nas decisões. Para isso, estamos nos reunindo há

vários meses e, mesmo com uma participação que não corresponde ao número total de voluntários (hoje são quase 200), estamos conseguindo um bom resultado. Ainda dá tempo de tomar parte nesse momento histórico", convida a coordenadora do setor, prof^a. Ana Paula Abreu.

Histórico - O trabalho começou com uma avaliação institucional do CEAEC.



A equipe coordenadora: prof^{as}. Sandra Tornieri, Nara Oliveira e Ana Paula Abreu



Grupo em debate do Fórum Voluntários: direitos e deveres

comitê gestor e em seguida vai para votação no colegiado gestor. A equipe pretende apresentar a declaração até o final de dezembro e estará baseando-se, ao elaborá-la, nos conteúdos discutidos pelos voluntários participantes dos encontros.

Durante o fórum, que contou com a presença de cerca de 50 participantes, foram debatidas várias idéias sobre a atividade do voluntariado na ciência Conscienciologia e em especial no CEAEC. Esta foi a sexta vez que voluntários

Desta avaliação, surgiu o *Programa de Reeducação Continuada do Voluntariado para a Gestão Participativa*, designação que hoje a equipe dá ao trabalho. Na primeira reunião de avaliação, com cerca de 100 voluntários, foram levantados todos os trafores e trafores da instituição, constituindo um diagnóstico inicial das demandas dos integrantes do CEAEC. Esta primeira fase serviu para que todos colocassem suas idéias e se posicionassem a respeito das dificuldades e facilidades que envolvem o trabalho do voluntariado.

Antes do segundo encontro, foi realizada uma reunião de orientação aos professores que atuariam na função de facilitadores do encontro. Esses professores foram selecionados

em função do conteúdo da fala de cada um no primeiro encontro. Outro critério utilizado foi o de cada dupla ser composta por alguém da gestão e do consultivo.

"Aproveitem a oportunidade de participar deste exercício democrático e cosmoético".

Ana Paula Abreu

Continua na pág. 4

GDPP: parapsiquismo com assistencialidade

Monica Resende

Funcionando desde 2002, o *Grupo de Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática (GDPP)*, iniciado pelos profs. Moacir Gonçalves e Jackeline Paludo, tem o intuito de promover assistência às consciências, contribuindo para o auto e heterodesassédio. O trabalho é realizado através de práticas de desenvolvimento do parapsiquismo e do epicentrismo consciencial, que incluem principalmente a dinâmica da clarividência facial.

Em reuniões semanais, as cinco turmas atuais, que totalizam 104 participantes, praticam a técnica do acoplamento energético e clarividência facial entre si, sob a coordenação de um epicon responsável, o prof. Moacir Gonçalves. A exemplo do laboratório *Acoplamentarium*, no GDPP dois participantes se sentam um em frente ao outro, mantendo a condição de passividade ativa.

Curso - Os resultados desta atividade têm surpreendido os participantes, que identificam melhoras sensíveis em seu parapsiquismo. Depois de quase 2 anos, o trabalho deu fruto: o curso *Dinâmica*

Assistencial Parapsíquica, que aconteceu em setembro no Campus CEAEC e voltará a ser ministrado em 3 a 5 de janeiro e em março de 2005. O curso oferece dois campos assistenciais com prática da dinâmica da clarividência facial e da projeção consciente assistencial; campo para mobilizações energéticas, visando o desbloqueio holochacral; espaço para avaliação do nível parapsíquico individual e debate com o epicon. Os interessados em participar

da turma de janeiro podem contactar o CEAEC através do telefone (45) 525-2652.

Para destacar os resultados e os pontos mais importantes deste trabalho, o JCC entrevistou o prof. Moacir Gonçalves, epicon do GDPP e do curso *Dinâmica Assistencial Parapsíquica*.

“O continuísmo nas reuniões é uma das pedras fundamentais do nosso trabalho”.
Moacir Gonçalves

JCC: Quais têm sido as repercussões do trabalho do GDPP nos participantes?

Moacir Gonçalves: Há uma variedade positiva de perfis nos grupos.

Temos turmas com vários médicos e psicólogos e isso tende a equilibrar as atividades. No começo, era mais difícil realizar o desassédio, pois havia a incerteza dos próprios participantes. À medida que o tempo passou, as pessoas foram se conscientizando quanto à importância



Prof. Moacir Gonçalves, epicon do GDPP

do grupo, se afinizando com a equipe extrafísica. Noto que estão mais confiantes em si mesmos, mais experientes. Com o tempo, o participante fica mais flexível, domina mais o processo e isso também acontece comigo. Hoje o retorno em termos energéticos é maior, a performance de todos vai melhorando. O continuísmo nas reuniões é uma das pedras fundamentais do nosso trabalho. Enfim, cria-se *know-how*, há investimento dos amparadores, acontece o esclarecimento das consciências que acompanham os participantes. Porém, só com o tempo vai se perceber mesmo as nuances da energia.

JCC: Como é analisado o trabalho hoje, com mais de cem participantes?

Moacir Gonçalves: Quanto mais experiência, mais o campo se torna propício, mais coerente com as expectativas dos participantes e dos amparadores. Em primeiro lugar está a assistencialidade, o parapsiquismo será consequência. Atualmente, quando chego ao local, o campo já está formado e há aparelhos mais sofisticados, nota-se que há um investimento no grupo. Na primeira turma ainda havia inexperiências quanto a questões práticas como horários e atrasos. Depois, foi sendo colocada mais disciplina e, com o tempo, esses



Alunos do curso Dinâmica Assistencial Parapsíquica

detalhes foram ajustados. As experiências adquiridas ajudaram na implantação de regras necessárias. Ao mesmo tempo há o esclarecimento das consciexes que nos acompanham e, ou elas mudam e ficam, ou são retiradas assistencialmente pelos amparadores. Um bom exemplo aconteceu numa das turmas onde, de repente, houve um aumento na participação de inversores. Com isso, veio uma certeza de que são consciexes de várias nacionalidades, alunas de cursos intermissivos que irão ressoar em breve e que estão participando de oficinas de trabalho, a exemplo do GDPP.

JCC: E quanto ao aumento do número de turmas, como foi isso?

Moacir Gonçalves: Tudo no CEAEC é volta-do para o mentalsoma, e além disso, queríamos algo também prático, pessoas gabaritadas para participar de práticas parapsíquicas. Já tínhamos embasamento teórico para fazer desassédio energético e domínio das energias. Agora, além disso, estamos trabalhando todo o holossoma através do desenvolvimento do parapsiquismo e do epicentrismo, treinando

o desassédio holossomático, a fim de acelerar nossa evolução e chegarmos à desperticidade.

JCC: Como surgiu a idéia do curso Dinâmica Assistencial Parapsíquica?

Moacir Gonçalves: Quando começou o GDPP, pensava não em mim, mas em assistir consciências. Houve sincronidades desde a hora que cheguei ao laboratório do *Acoplamentarium*, em construção na época, e encontrei-me com a colega Jackeline Paludo. Não foi planejado, e em nosso restringimento não temos a visão de conjunto suficiente para perceber os mecanismos das sincronidades. Inclusive, esta história está registrada em artigo na revista *Conscientia*, edição especial da *I Jornada de Parapercepciologia*. A idéia foi juntar a dinâmica da clarividência facial com a técnicas Projetivas e de encapsu-



Demonstração da técnica utilizada na dinâmica do acoplamento energético

lamento energético, dando uma dinâmica maior ao curso. Logo na primeira vez que foi ministrado, em setembro deste ano, foi um sucesso.

JCC: Houve algum acréscimo no conteúdo do curso?

Moacir Gonçalves: Já melhoramos um pouco a dinâmica do curso. Agora estamos mais conscientes quanto à parte prática, fazemos uma profilaxia do grupo, trabalhando individualmente com as energias. Dividimos a turma em duas: metade faz a dinâmica da clarividência facial, metade fica no colchonete. No primeiro dia, passamos as informações sobre como serão as atividades. No segundo, já mais predispostos, fazemos um debate na parte da tarde com relatos das ocorrências. No terceiro e último dia, invertemos as posições e realizamos outro debate, finalizando o curso.

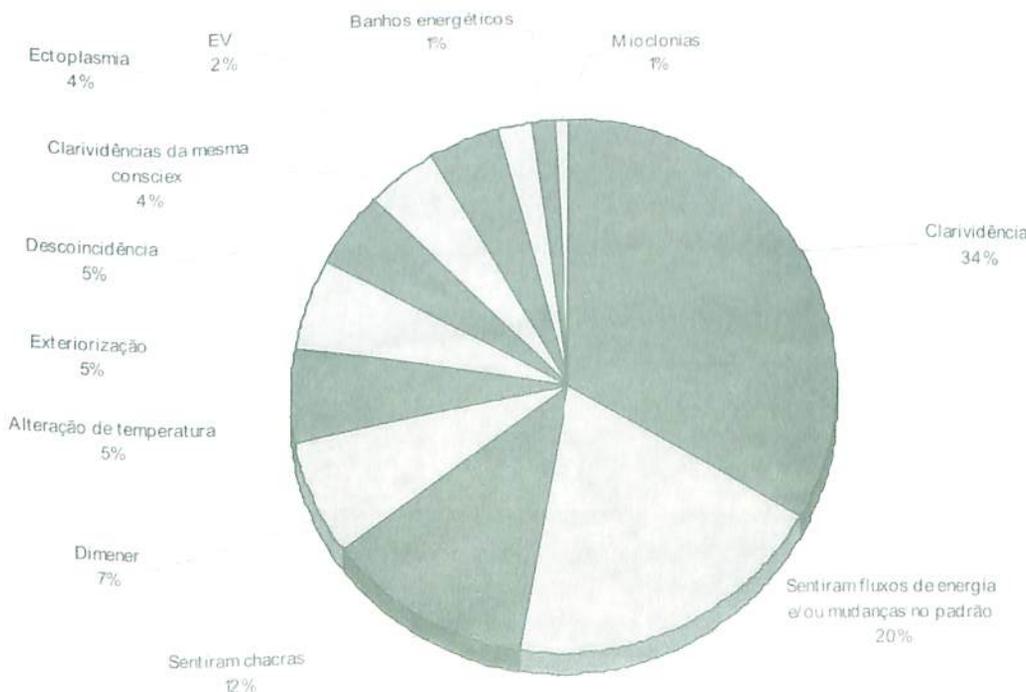
JCC: Existem novidades extrafísicas relacionadas ao GDPP?

Moacir Gonçalves: Com o contínuo dos trabalhos, notamos que os amparadores começam a preparar as consciexes para serem assistidas, os participantes vão melhorando seu campo assistencial, sua psicofera, as consciexes do seu grupo. Com maxiproéxis, sua vida, sua performance vão melhorar, vai haver mais despojamento para assistir e ser assistido. Tenho percebido que estamos, na verdade, fazendo a profilaxia do aqui e agora multidimensional. A questão é muito mais profunda, por isso a assiduidade ajuda a estabelecer a relação de confiança com os amparadores. Outra coisa que temos notado é que há consciexes com ânsia de mostrar gratidão, muito mais do que nós pensamos.

“Tenho percebido que estamos, na verdade, fazendo a profilaxia do aqui e agora multidimensional”.

Moacir Gonçalves

Gráfico estatístico dos fenômenos ocorridos durante 4 reuniões, somando 297 depoimentos



Continuação da pág. 1

No segundo encontro, com facilitadores e grupos menores, ocorreram dinâmicas visando uma reflexão sobre os problemas diagnosticados e o levantamento de propostas e soluções. Desta vez, foram focadas questões específicas de cada setor da instituição.

Em seguida, no terceiro encontro de avaliação, houve apresentação de soluções iniciais e constituição de equipes de trabalho que iriam levar adiante as propostas. No quarto encontro, foram apresentados os projetos de soluções, de onde se concluiu serem as prioridades: organização do setor receptivo; programas de reeducação dos voluntários quanto à Gestão Participativa, que incluem o *Boas Práticas* e o *Consciência Limpa* e ainda o Programa de Qualificação à docência no CEAEC.

Equipes - Uma das ações mais relevantes do processo diz respeito ao desenvolvimento de equipes, com o *Programa de Reeducação do Voluntário para a Gestão Participativa*, que irá definir o que é Gestão Participativa. Dentro da proposta de *Desenvolvimento Interpessoal*, está sendo realizada uma pesquisa com os voluntários e coordenadores a fim de verificar o que deve ser melhorado na recepção e no acompanhamento do voluntário. Depois disso, a equipe responsável irá produzir um vídeo de apresentação do CEAEC para



Grupo de observadores que auxiliaram no trabalho e registro das atividades

que os novos voluntários sejam informados da realidade da instituição. No quinto e último encontro, foram apresentados os projetos e a proposta de um curso modular e mensal, aberto a todos os voluntários de ICs.

Manual - O setor de voluntários está desenvolvendo também o *Manual para o Voluntariado*. A idéia é que ele sirva como instrumento para a reciclagem do próprio voluntário em suas funções. A filosofia permanente do projeto é propiciar que a pessoa certa esteja na função certa, no momento certo.

Em agosto, durante a reunião do colegiado gestor, houve a apresentação da nova política de descontos para voluntários, bem como as modalidades de voluntariado no CEAEC. Caso tenha interesse em colaborar, e more em Foz do Iguaçu, procure se atualizar quanto ao setor e às oportunidades que podem ser oferecida.

O portfólio atual do *Campus* CEAEC tem os seguintes números:

- Total de voluntários: 250
- Voluntários integrais: 79
- Voluntários na gestão: 43
- Voluntários na pesquisa: 83
- Total de funcionários: 19

Cronograma resumido das atividades:

1. 27/06/04 - Balanço do CEAEC. Levantados os trafores e trafores da Instituição.
2. 08/08/04 - Soluções para o CEAEC. Formadas equipes para levantamento de soluções para o CEAEC.
3. 14/08/04 - Reunião com as equipes e comissões de trabalho para a geração dos novos projetos.
4. 19/09/04 - Formação das Equipes de Projetos. As equipes criaram os projetos: *Boas Práticas* (Economia e Convivialidade), *Parapedagogia* e *Receptivo CEAEC*.
5. 09/11/04 - Projetos apresentados com planejamento de implantação.
6. 21/11/04 - Fórum Voluntários: direitos e deveres. Foram debatidos os temas: o que é ser Voluntário da Conscienciologia e do CEAEC, seus Direitos e Deveres. Este material será compilado para formalizar o documento *Declaração dos Princípios do Voluntário*.

Próximo encontro:

18/12/04 - Apresentação para aprovação da *Declaração dos Princípios dos Voluntários do CEAEC*.

“É preciso que os voluntários do CEAEC se conscientizem do seu papel, suas responsabilidades e seus direitos, que passam também pela participação efetiva nas decisões”.

Ana Paula Abreu

EXPEDIENTE DO JORNAL DO CAMPUS CEAEC

Edição: mensal. Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal do Campus CEAEC - Publicação mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 9 - Nº 109 - Agosto de 2004 - Tiragem 1.200 exemplares.

*Visitação: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. (O correio não atende a esta área).
 Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755 Telefax: (45) 525-2652 E-mail: ceaec@ceaec.org.br Internet: www.ceaec.org*

*EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Monica Resende, MTb 4671. Editores: Cathia Caporali, Monica Resende e Rodrigo Colpo.
 Diagramação: Rodrigo Colpo. Revisão: Luana Scopel, Mabel Teles, Mardem de Almeida Machado e Vera Machado.*